

PROPOSTA GESTÃO CBE - 2017/2021

Candidatos à presidência CBE: Ricardo Machado e Arno Schneider

Considerações Iniciais:

Tendo em vista o dinamismo cada vez mais acelerado do esporte olímpico, e considerando o encerramento do ciclo Rio 2016, nossos olhos estão agora voltados para o futuro a fim de conquistarmos uma maior consistência no desenvolvimento e qualificação da esgrima brasileira.

Para tanto, é fundamental para a nossa evolução que consigamos ampliar o quantitativo de praticantes de esgrima, ampliar o quantitativo de técnicos de esgrima, incentivar e proporcionar permanente atualização e mais experiências internacionais dos atuais técnicos, ampliar o nosso quadro de árbitros internacionais, criar o Quadro de Árbitros Nacionais, estimular, fomentar e apoiar as atuais e também novas Federações Estaduais, dentre outras tantas necessidades técnicas, administrativas, financeiras e tecnológicas. Enfim, são muitos os desafios e as necessidades, e será preciso muito trabalho, eficiência e criatividade para evoluirmos.

Ainda em outubro de 2016, a atual presidência da CBE divulgou e apresentou uma retrospectiva do ciclo olímpico Rio 2016 e, também, os seus projetos para o futuro. Portanto, e abaixo, seguem essas e outras propostas para serem trabalhadas e postas em prática a partir da próxima gestão CBE.

PROJETO JOVENS VALORES:

Visando os JO 2020/2024, os jovens atletas precisarão de apoio para os seus adequados desenvolvimentos através de um plano para as gerações futuras.

Para tanto, já estamos em adiantada conversação com o COB em parceira com a Solidariedade Olímpica Internacional - SOI, por intermédio da apresentação presencial que fizemos de projeto específico voltado aos JOVENS VALORES.

Este projeto tem como objetivo apoiar os jovens nas diversas representações internacionais, como também para a participação desses em estágios e intercâmbios a fim de trocarem e enriquecerem as necessárias experiências.

PATROCÍNIO PETROBRAS:

Ainda nesta atual gestão CBE, estamos em contato com a Petrobras para uma eventual renovação contratual. E, se conquistarmos essa renovação, já está projetada a inserção dos Jovens Valores ao lado de atletas experimentados.

PATROCÍNIOS, PARCERIAS E APOIOS JUNTO A INICIATIVA PRIVADA:

Nossa proposta vai ao encontro da difícil situação financeira que vive o Brasil atualmente. Assim, nosso interesse futuro é o de reduzirmos o altíssimo custo dos eventos nacionais através da conquista de parcerias com a iniciativa privada. Para tanto, projetamos a “venda” de nossos eventos nacionais em forma de circuitos (circuito nacional infantil de esgrima e etc), a partir de cotas patrocinadas com o fim de reduzirmos nosso custo fixo atual e, assim, sobraem recursos para investimento direto aos atletas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESGRIMA - IBE

O IBE já é uma realidade. Estamos projetando um incremento muito maior de cursos para a formação de técnicos em seus diversos níveis e em diversas cidades do Brasil (capitais e interior) a partir de parcerias com as Federações, Universidades públicas e privadas e outras entidades.

Ainda, e por intermédio do IBE, pretendemos entabular também parceria com a FIE para a realização de cursos com técnicos internacionais para o desenvolvimento dos técnicos nacionais e formação de novos.

Seguem outros projetos a serem implantados através do IBE:

- Realização de seminário de Mestres D'Armas com intuito de troca de conhecimento, atualização e padronização de procedimentos em todo território nacional;
- Cadastramento de monitores, técnicos e Mestres de forma a facilitar a contratação, desenvolvimento e novas possibilidades de mercado para os profissionais já formados, possibilitando a indicação e a contratação desses profissionais para entidades públicas e privadas que tenham o interesse de implantar e desenvolver o nosso esporte;

- Nomeação de técnicos para as categorias nacionais de base (infantil, cadete e juvenil), oportunizando o crescimento e a experiência internacional;
- Formação de profissionais para trabalhar a esgrima dentro de escolas públicas e privadas, com o fim de aumentar o campo de trabalho, a orientação e o acompanhamento da esgrima escolar;

Árbitros Nacionais e Internacionais:

- Buscar junto à FIE uma política de aumento de oportunidades dos árbitros brasileiros já credenciados para trabalharem em competições internacionais;
- Padronizar conhecimentos para o Quadro de Árbitros Nacionais a fim de que possam atuar de forma mais equânime nas competições nacionais;
- Nomeação de uma Comissão de Arbitragem para aumento do número, controle e gestão dos árbitros nacionais;
- Utilização também de árbitros locais (estaduais) de forma a reduzir os custos das competições nacionais;

AMPLIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE COMPETIÇÕES NACIONAIS VOLTADAS PARA AS CATEGORIAS DE BASE:

Para 2017 já teremos mais um evento nacional infantil (Festival Infantil) recentemente denominado “MESTRE BUONAFINA”, em justa homenagem ainda em vida desse grande incentivador da esgrima e formador de atletas. E seguem os estudos de criação de novas competições nacionais nas demais categorias e de melhoria qualitativa das atuais competições. Assim, o calendário nacional passará a ser dividido em **CIRCUITOS** com potencial de maior exposição midiática e mais atraentes para eventuais patrocinadores, parceiros ou apoiadores.

SITE CBE:

Já estamos em estudos técnicos e financeiros para o desenvolvimento de um novo site CBE que possua uma plataforma moderna e que permita a interatividade. É uma premente necessidade, pois através dele, poderão ser efetuadas as inscrições de atletas, pagamentos e tantas outras necessidades do mundo moderno, reduzindo erros e agilizando as ações. Além disso, e a partir de aplicativos de interatividade instalados (redes sociais e outros), será possível uma comunicação mais estreita e efetiva com todos os integrantes de nossa comunidade.

ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO TÉCNICO PARA PROVAS NACIONAIS E CRITÉRIOS DE CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

Os dois temas apontados necessitam de atualização, seja porque novo ciclo olímpico já iniciou, seja porque o nosso esporte requer permanente evolução. E tais atualizações estão em discussão nesse momento entre diversos setores de nossa comunidade (atletas, técnicos e dirigentes) para que, ainda em 2017, passem a vigorar.

OUTRAS PROPOSTAS NO PLANO TÉCNICO

- Buscar junto a FIE a realização de uma Copa do Mundo Juvenil sem onerar os cofres da CBE;
- Buscar junto a FIE a realização de Torneios Satélites sem onerar os cofres da CBE;
- Estudar alterações de fórmula das competições das categorias infantil e pré-cadete para que esses atletas (crianças) possam jogar mais, obtendo melhores vivências dentro de níveis semelhantes.

OUTRAS PROPOSTAS NO PLANO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

- Implantação de ferramentas modernas de Gestão Administrativa e Financeira da CBE com objetivos definidos a médio e longo prazo. A partir daí e por esse intermédio, priorizaremos não somente a qualificação profissional de nossos funcionários, como também a redução de gastos desnecessários como forma de qualificar a gestão da entidade;
- Desenvolvimento de um plano específico de gestão das diversas mídias através da busca permanente da divulgação do esporte e captação de recursos.